

CARTA DO PRESIDENTE LULA

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Brasília, 10 de abril de 2007

À Diretoria do

Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento

Presidente institucional – Luiz Gonzaga Belluzzo

Presidente acadêmica – Maria da Conceição Tavares

Presidente cultural – Rosa Freire d’Aguiar Furtado

Prezados amigos,

Quando manifestamos o apoio do governo brasileiro à criação de um centro internacional de políticas para o desenvolvimento, na abertura da XI UNCTAD, em São Paulo, em junho de 2004, tínhamos em mente dois objetivos.

De um lado, homenagear e dar condições de prosseguimento à obra do intelectual brasileiro que melhor encarnou a luta pelo crescimento econômico com justa distribuição de renda em toda a nossa história, Celso Furtado.

Ao mesmo tempo, movia-nos a certeza de que a agenda do desenvolvimento no século XXI não poderia mais se apoiar na mobilização exclusiva dos recur-

sos, e da vontade política, circunscritos às fronteiras nacionais. Não por acaso muitas vezes reiterei minha disposição de associar o destino do Brasil ao da América do Sul.

A formação de blocos regionais é o novo arcabouço do desenvolvimento em todo o planeta. Trata-se de uma questão de sobrevivência imposta pelas transformações competitivas na economia internacional, diante da qual não podemos nos omitir.

Inspirava-nos, assim, a responsabilidade brasileira de fortalecer, também, as idéias estratégicas indispensáveis a uma integração cooperativa, harmônica e solidária com países integrantes do Mercosul, da América do Sul e de toda América Latina.

Esse processo atingiu agora um novo patamar, facilitado pelo saldo inegável dos resultados já obtidos.

Seja nas trocas comerciais, nos projetos de ampliação da infra-estrutura física e energética regional ou na convergência de agendas de interesse social, a integração sul-americana é hoje muito mais do que um sonho dos nossos povos.

Todavia, ainda resta muito a avançar. Uma providência indispensável é a mobilização e aglutinação de inteligências, idéias e talentos que aprofundem agendas, aparem arestas, descortinem caminhos e idealizem institucionalidades que permitirão deslocar e ampliar, ainda mais, o desenvolvimento regional.

O Centro Celso Furtado, que nestes anos de implantação honrou seu patrono com a organização de seminários, debates e cursos relevantes para a agenda do desenvolvimento, pode e deve dar uma contribuição adicional neste momento.

Convido o Centro Celso Furtado a fazer da integração sul-americana uma agenda de trabalho estreitamente sintonizada com as prioridades regionais do nosso governo nos próximos quatro anos, em especial voltada para o Mercosul.

Trata-se de aprofundar, sistematizar e formular projetos de investigação e pesquisas com profundidade teórica mas, ao mesmo tempo, sentido prático, que permita construir e retomar elos de reflexão com a inteligência sul-americana e continental, em cooperação harmônica com instituições de fomento de toda a região, a exemplo do BNDES, no caso do Brasil.

A integração entre os nossos países na área de infra-estrutura, energia, transportes, bem como a conceituação de um sistema financeiro integrado e a opera-

cionalização de instituições de investimento comum figuram como itens importantes desse mutirão intelectual e estratégico.

Não se trata de um convite protocolar ou tarefa de finalidade meramente acadêmica. Aprendemos com Celso Furtado que o desenvolvimento, antes de ser uma agenda técnica, é uma arquitetura de aglutinação de vontades políticas e de construção dos consensos possíveis. Todavia, nenhum projeto dessa envergadura logra êxito sem o recurso de núcleos de reflexão que harmonizem as aspirações de uma época com os recursos ao seu alcance.

Conto com a contribuição do Centro Celso Furtado para arregimentar as energias intelectuais da América do Sul que permitirão fazer avançar, neste momento promissor da economia continental, um grande programa de desenvolvimento para o século XXI que permita superar a indigência intelectual das últimas décadas, reatar com a tradição teórico-política da qual Furtado foi a expressão maior e lançar as bases de um novo pensamento econômico para a região.

Com um grande abraço,

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke that extends to the right, identifying the signatory as Luiz Inácio Lula da Silva.

Luiz Inácio Lula da Silva

Presidente da República Federativa do Brasil